ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7571

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A' VISTA DA PRAIA

Perderam-se 23 homens

dos 33 que compunham a tripulação do vapor espanhol «Fernando Ibarra»

O barco desapareceu completamente desfeito pelas vagas

(Dos nossos enviados especiais)

Deve ser das maiores tragedias maritimas da costa de Portugal. Sobretudo pelas circunstancias em que decorreu, pela impossibilidade quasi absoluta—á vista de terra!—de ser salva toda uma tripulação de trinta homens, dentro de um barco desfeito.

Nem a presença de um navio de guerra—o «Pedro Nunes»—nem a acção dos salva-vidas, nem os actos de abnegação dos velhos lobos do mar de Peniche—puderam com os elementos em furia, com a treva da noite e do dia, com o Oceano, senhor da sua presa.

Salvaram-se alguns naufragos. Talvez a terça parte. Os restantes foram inexoravelmente vencidos, á vista de toda a gente.

A tragedia da praia da Arroucada, no mar de Peniche, é das mais barbaras que a uma povoação pode ser dado contemplar.

A noite e o dia de ontem

Cumpre resumir como teve seu inicio e como se desenrolou, em longas horas, quasi sem esperança e com o espectro da morte ao lado de cada marinheiro, a tragedia do «Fernando Ybarra».

Andava este cargueiro em serviço de cabotagem entre os portos do norte e do sul de Espanha, e trazia, desta vez, um carregamento de trigo.

Toda a noite de anteontem para ontem o navio, envolvido pela cerração e batido pelo mar, trazia o destino do naufragio a bailar na ponte do comando.

Depois das 2 horas da madrugada de ontem—cego, perdido na rota, talvez já desgovernado—o «Fernando Ybarra» caíu sobre uns rochedos, em local situado entre a praia do Baleal (que fica a uma legua a norte de Peniche) e o Vale das Janelas, ou seja, praticamente, a pouco menos de duas leguas de Peniche. A fragil embarcação foi logo como que cortada ao meio pelo embate. Noite escura, mar encapelado, os tripulantes do «Fernando Ybarra» estavam em presença da já esperada fatalidade. Os silvos que ainda puderam fazer acabaram por ser ouvidos em terra. Um guarda-fiscal do posto de Vale de Janelas, não longe do local do naufragio, que é sitio deserto mesmo de dia, meteu-se pela praia fora, e, num esforço enorme, foi dar o alarme a Peniche, onde chegou ao romper da manhã; a desgraça já era ali conhecida, desde minutos antes, pelas autoridades, através de um comunicado de Lisboa, onde fôra captado um S. O. S.

Tudo se apressou para o salvamento.

Entretanto—que fôra aquela noite a bordo do barco desmantelado, com o mar colerico e o vendaval desfeito sobre a carcassa partida do naviozinho!

Partem para a praia da Arroucada o salva-vidas «Sousa e Faro» e ainda um outro, mais pequeno, de Peniche de Cima, o «Facho», que transportam material de salvamento, que seguiu tambem, por terra, num carro dos bombeiros voluntarios, como fôssem cordas, cabos, foguetões.

Durante a tarde de ontem e a noite de ontem para hoje, tudo foi inutil, como mais adiante diremos. Os maritimos praticaram heroicidades. Pode dizer-se que se tentou tudo. Mas o navio, a desfazer-se hora a hora, conservava na ponte do comando que resistia— a morte agrupada.

Sem esperança para muitos, pois eles viam perder-se, afastar-se, di-

(Lêr continuação na página central)

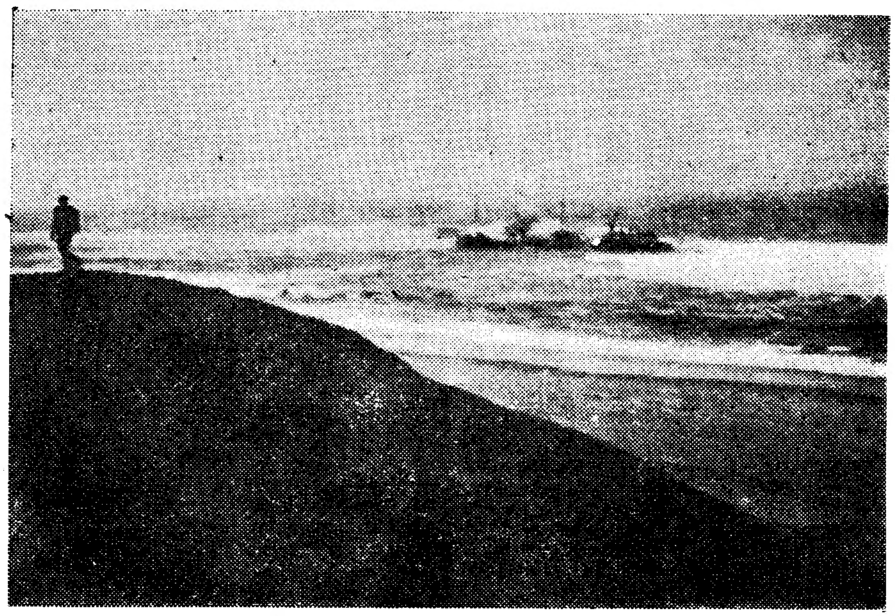


Imagem do drama: á vista de terra, o mar prossegue a sua sanha destruidora!

O discurso de Roosevelt

na vespera do Natal

Comunicam-nos da Legação dos Estados Unidos:

«A palestra de Natal que o Presidente Roosevelt pronunciará no proximo dia 24, pelas 19 horas, será radiodifundida em inglês e francês. A versão inglesa será transmitida pelas estações WLWO, WLWK, WRUS, WRUA, WKRX WGEO e WBOS, e a francesa pelas estações WRCA, WNBI, WKRD, WRUL e WRUW. Todas estas estações funcionam nos comprimentos de onda normais, excepto a WGEO, que transmitirá em 15,330 quilociclos e a WBOS, em 11,870 quilociclos».

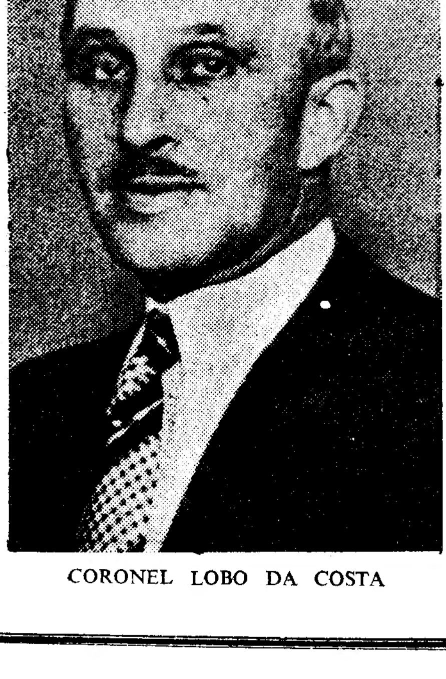
Há indicações de que os alemães esperam a invasão da Europa pelo Canal da Mancha

LONDRES, 21.—Com o regresso do general sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior General imperial, volta a falar-se da «segunda frente» dos aliados.

As informações de que o marechal Rommel está a tratar das defesas da Europa ocidental com o marechal Rundstedt vem coroar uma longa série de indicações de que o Eixo espera a invasão pelo Canal da Mancha. Um assunto que preocupa sobretudo a estrategia alemã é se as forças anglo-americanas abrirão a segunda frente no Ocidente. A duvida, a ocidente, combina-se com a ameaça concreta a leste e com relatos significativos da disposição das reservas estrategicas da Reichwehr, no continente.

O unico facto de que Berlim está certo é de que os Aliados estão equipados e prontos para qualquer decisão a oeste. Estão completos o treino e as disposições de um exercito formidavel mas secreto. O vasto programa de construção de aeródromos alcançou o maximo, e o sistema britanico de transportes foi desenvolvido até um ponto que pode aguentar grandes forças militares na sua travessia do Canal da Mancha. As oficinas ferroviarias estão prontas para os grandes e complexos movimentos do exercito. Os pla-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)



CORONEL LOBO DA COSTA

O SOCORRO DO NATAL

—«Aqui tem êstes 20 contos para ensinar o caminho a alguns ricos...»

E o anónimo entregou aquela quantia *ao governador civil de Lisboa*

O sr. governador civil de Lisboa acedeu hoje a falar-nos da Campanha do Socorro do Natal e Ano Novo, começando por nos afirmar que mais não faz do que seguir e realizar os desejos dos srs. ministro do Interior e subsecretario de Estado da Assistencia Nacional, que dirigem com o mais nobre espirito cristão esta cruzada tão justificada pelas necessidades da hora presente. «E' logico e humano o pensamento do Govêrno desejando dar um incremento grande á Campanha de Inverno no corrente ano», disse-nos o sr. coronel Lobo da Costa, acrescentando que Portugal, país onde normalmente não há a flagrante miseria, nem a crise de desemprêgo de outras grandes nações, atravessa nêste momento, como primeira consequencia da guerra que lavra por todo o mundo, uma vida dificil para muitos.

E' necessario despertar, portanto, o sentimento de colectividade, de humanidade, fazendo vibrar a inteligencia e o coração dos que têm para repartir com os que pouco ou nada possuem—afirmou o chefe do distrito, como introito á entrevista.

E acrescentou ainda:

—Há pobres tiritando de frio, sem agasalhos,

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

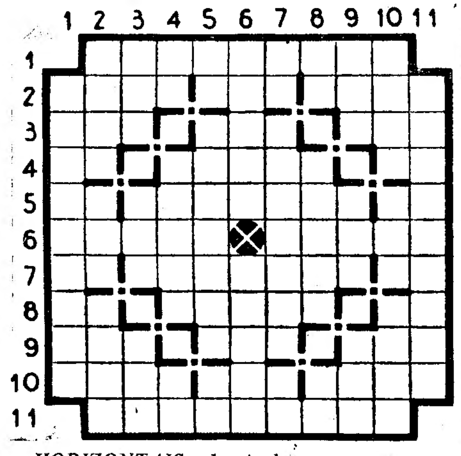
Smuts anuncia a vitoria

para o proximo ano

PRETORIA, 21.—O general Smuts, na primeira vez que apareceu em publico, após o seu regresso da Grã-Bretanha, declarou ontem: «No proximo ano seremos testemunhas da maior vitoria até agora alcançada e combateremos a ultima grande batalha antes do fim do ano».—(Reuter).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 412



HORIZONTAIS: 1—A deusa serpente entre os antigos egipcios. 2—Nome dum jôgo de bola. Andavas. Espaço celeste. 3—Ocre. Prefixo designativo de inferioridade. Estime. 4—Nociva. Predestinam. Artigo (pl.). 5—Ensejo. Cidade de Espanha, onde existe um aqueduto mandado construir por Trajano. Pedra de dominó. 6—Estar de acôrdo. Abrilhante. 7—Cede. Aumenta. Viração. 8—Conjunção disjuntiva. Hera. Observa. 9—Interjeição de incitamento. Fileira. Rio de França que desemboca na margem direita do Ródano. 10—Raspe. Entregar. Corpo simples, extraído das cinzas das algas marinhas, que tem emprego medicinal. 11—De Samora.

VERTICAIS: 1—Apelido da celebre favorita de Luiz XV de França. 2—Cidade santa dos muçulmanos, aonde eles são obrigados a ir, pelo menos, uma vez na vida. Interjeição. Especie de curare, preparado especialmente com a «Antiaris Toxiaria». 3—Pronome pessoal. Transpire. Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco. 4—O Sol, entre os egipcios. Molho. Preposição. 5—Pronome pessoal. Inviolavel. Compaixão. 6—Felicito. Paralisar. 7—Estás. Provincia alemã, cortada pelo Danubio. Acusada 8—Nome da quinta consoante do alfabeto Definha-se. Prefixo de negação. 9—Nome duma letra grega. Camareira. Contracção de preposição e artigo (pl.). 10—Instrumento de madeira, com que se movem embarcações ligeiras. Pegadeira. Vara da videira. 11—Muito calmo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 411

HORIZONTAIS: 1—Zollverein. 2—Boiaram. 3—Uniparas. Apt. 4—Rateia. Orlar. 5—Idos. Adueiro. 6—Ao. Samasse. Tu. 7—Piorara. Acer. 8—Urdes. Tarros. 9—Doa. Prendera. 10. Teimais. 11—Roussillon.

VERTICAIS: 1—Cúria. Pudor. 2—Nado. Iró. 3—Obito. Soda. Tu. 4—Lopes. Are. Pés. 5—Liai. Amas. Ris. 6—Vara. Dar. Temi. 7—Era. Ousa. Anal. 8—Rás. Rés. Ardil. 9—Em. Alie. Creso. 10—Par. Teor. 11—Natro. Ursas.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Natividade Pereira

A'S 21 HORAS
Natividade Pereira
Adelaide Fernandes
Jaime Silva
Julio Vieitas
e o sentimental ARTISTA
Gabino Ferreira
Carvalhinho e **Pais da Silva**
ENTRADA FRANCA

CAFÉ LATINO
T. 6 2293 — R. Ferreira Borges, 68
A'S 21 H.
A Gerencia deste Salão tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez o grande xilofonista
SELVAGGIO
(Concertina de veludo)
EM FADOS:
Margarida Pereira, Manuel Cascais, José Pereira, Domingos Silva, Fernando Farinha, José Nunes e Alfredo Mendes
Entrada 1$00

A ESTAÇÃO DA FONTE BOA

foi hoje visitada pelos delegados estrangeiros ao Congresso Agrario

Os delegados estrangeiros ao Congresso Nacional de Ciencias Agrarias visitaram hoje, a convite do Ministerio da Economia, a Estação Zootecnica da Fonte Boa. Recebidos pelo seu director, sr. Nazaré Barbosa, e pelos seus colaboradores, os visitantes percorreram as magnificas dependencias e admiraram os preciosos exemplares, principalmente de cavalos, que declararam honrar a Estação, hoje a melhor da Europa. Foi-lhes oferecido um almôço, durante o qual confirmaram as suas agradaveis impressões, regressando depois a Lisboa nos automoveis e autocarros postos á sua disposição.

UM CIENTISTA ESPANHOL

de visita a Lisboa

O cientista espanhol prof. dr. San Roman, catedratico de hidrologia e climatologia da Faculdade de Medicina de Madrid, que veio a Lisboa em visita ao Instituto de Hidrologia e tem sido acompanhado pelo prof. dr. Armando Narciso, partiu para Coimbra e para o Porto, tambem em visita de estudo, devendo regressar á capital dentro de dois dias.

Profissionais da Imprensa

Realiza-se depois de ámanhã, ás 17 e 30, a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa para eleição dos corpos gerentes e votação do orçamento para o ano de 1944.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Esta Sociedade realiza o seu 2.º concerto da presente epoca no dia 23 do corrente, ás 21 horas e 30 minutos, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a representação da liederista belga SOPHIE NOEL, estando já marcados concertos, para os dias 8 e 15 de Janeiro, com o QUINTETO NACIONAL ESPANHOL DE MUSICA DE CAMARA e, para os dias 26 e 28 do mesmo mês, com o pianista hungaro GEZA ANDA.

A seguir apresentará esta Sociedade o grande violinista alemão Prof. GEORG KULENKAMPFF, o violoncelista francês PIERRE FOURNIER, a cantora inglesa ASTRA DESMOND e o Maestro suiço ERNEST ANSERMET.

INSCRIÇÃO: Av. Liberdade, 18, 3.º, Esq. (Tel. 23245).

Circulo de Cultura Musical

Depois da apresentação do compositor Honegger e da Orquestra de Camara de Berlim, o Circulo de Cultura Musical vai apresentar o grande pianista russo Nikita Magaloff, que tocará para o nosso publico quatro programas diferentes: dia 22 para os socios da serie A, 23 para serie B, 26 para serie C e 27 para serie D.

PARA UMA MENINA

que vai sair do Sanatorio

Para a pequenita Maria Ana, que vai sair do Sanatorio de Outão, onde tem estado internada, e a favor de quem fizemos um apêlo recebemos e agradecemos 50 escudos de F. M. R.

D'EUXLAY • PARFUMEUR • PARIS

A «SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PARFUMERIE» proprietaria da marca «D'EUXLAY», registada internacionalmente sob o n.º 110.433, vem responder á «Declaração» que nos jornais do dia 13 proximo passado a Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada fez publicar, com a seguinte reposição integral da verdade:

1.º—E' falso que a aludida sociedade tenha autorização para explorar a dita marca «D'EUXLAY» ou outras da Société Française de Parfumerie;

2.º—A autorização que na sua declaração a Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada exibiu caducou por completo.

Na verdade,

3.º—essa autorização foi dada a titulo precário e provisorio, porque estava condicionada á celebração de um contrato definitivo que se não chegou a firmar.

Era, pois, uma autorização revogável e que, efectivamente, a Société Française de Parfumerie revogou, por notificação judicial feita á Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada, na data de 29 de março de 1943, em virtude de se não ter chegado a acôrdo sôbre o contrato definitivo, que a autorização provisoria pressupunha;

4.º—Foi só depois disto que a Société Française de Parfumerie concedeu ao Consorcio Geral de Perfumaria, Limitada a representação exclusiva da sua marca, mediante documentos devidamente autenticados pelas competentes autoridades francesas e portuguesas;

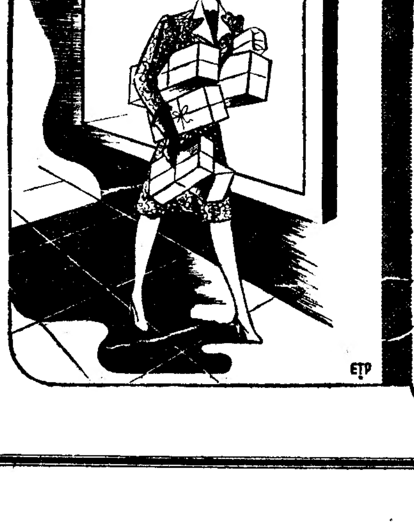
5.º—E' falso que os produtos lançados no mercado pela Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada, sob a marca «D'EUXLAY» tenham sido fabricados sob a responsabilidade do signatario, pois eles são produtos de fabrico posterior á sua saída da mencionada sociedade;

6.º—E' estranho que a Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada venha dizer que não tem necessidade alguma de imitar os produtos «D'EUXLAY» e, no entretanto, tenha pretendido registar uma marca que inteiramente se confunde com ela:—é o seu pedido para registo de marca: «Exlei»; e, além disso, use ainda, para quasi todos os seus produtos «Marlice» embalagens de modelo «D'EUXLAY»;

7.º—Todos os produtos lançados no mercado pela «Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Limitada, «NÃO SÃO PRODUTOS «D'EUXLAY».

E' isto essencialmente o que o publico necessita conhecer e de que aliás facilmente se aperceberá quando em breve fizer o confronto entre os originais produtos «D'EUXLAY» munidos do sêlo francês de garantia, e os outros produtos que abusivamente foram lançados no mercado a coberto da nossa marca.

Pela SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PARFUMERIE
O PROCURADOR GERAL
S. N. de BENVENISTE
Travessa do Abarracamento de Peniche, 7-3.º, Esq.º
Telefone 2 0486—LISBOA



NÃO PERCA A CABEÇA
NÃO COMPRE SEM
VISITAR O
Filipe
NOVIDADES SENSACIONAIS
A PREÇOS ACESSÍVEIS
RUA AUGUSTA, 176
LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTO DO VIGARIO—O sr. Francisco Lopes Carvalho, residente no Alentejo, acidentalmente em Lisboa, queixou-se á P. I. C. de que foi burlado pelo processo do conto do vigario, ficando sem 2.800$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Alberto de Andrade, rua dos Sapateiros, 115, 2.º, queixou-se á Policia contra um individuo que, em seu nome, tem andado a receber dos seus clientes varias contas, sem estar para isso autorizado.

FOGO A BORDO

Pelas 10 e 30, manifestou-se incendio na casa do leme do vapor de carga «S. Miguel», atracado á muralha da Rocha do Conde de Obidos. O fogo, causado por descuido com um maçarico de soldadura de autogenio, consumiu pita e deteriorou algum cabo, sendo extinto pelo pessoal de bordo. No local compareceram os bombeiros, cujo material e serviços não chegaram a ser utilizados.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Hoje, pelas 21 e 30 horas, a banda do Radio Clube Português executa mais um concerto, sob a direcção de Manuel Mendes.

VENDA DE ARVORES

No proximo dia 28, ás 16 horas, nos Paços do Concelho, proceder-se-á á venda de um lote de 128 arvores de fruto, entre as quais 100 oliveiras, existentes no arruamento da Portela-Avenida Marginal. As arvores deverão ser arrancadas com as respectivas raizes.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma lei autorizando o Govêrno a decretar o orçamento geral do Estado para 1944, cobrar os impostos e outros rendimentos publicos e obter os demais recursos indispensaveis ao pagamênto das despesas nele inscritas, de harmonia com as leis em vigor.

■ *Um decreto abrindo um credito de 12.545 contos para reforço de varias verbas inscritas no orçamento do Ministerio da Guerra.*

■ *Portaria criando uma missão tecnica encarregada de realizar os reconhecimentos e estudos necessarios á elaboração dos projectos dos aeródromos a construir em S. Tomé e Principe, comissão que consta dum engenheiro civil com conhecimento de construção de aeródromos, um engenheiro geografo, um topógrafo e um desenhador.*

■ *O mapa da constituição dos turnos das farmacias de serviço e sua distribuição no ano de 1944, organizado pelo Gremio Nacional das Farmacias.*

O preço dos ovos

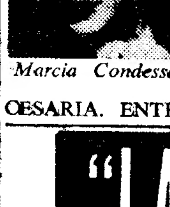
foi fixado a 10$00 a duzia

A Intendencia Geral dos Abastecimentos comunica que foi superiormente autorizada, durante esta quadra festiva, a venda, em Lisboa, dos ovos ao preço maximo de 10$00 a duzia.

Recita dos quintanistas de Medicina

Os quintanistas da Faculdade de Medicina, que há dias fizeram a sua récita anual, com assinalado exito, resolveram repetir ámanhã, em «matinée», no teatro Variedades, o espectaculo, cujo produto reverterá a favor do Instituto Português de Oncologia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE


Marcia Condessa

Hoje, até de madrugada, grandiosa «soirée» de bons Fados castiços, canções, cantigas a atirar e guitarradas, pelos distintos artistas Maria Augusta, Alice Magina, Brigida Silva, Frutuoso França, Alberto Cardia, Fernando Madureira, Jaime Santos, Martinho Assunção e Marcia Condessa que exibirá, a PEDIDO, os Fados MARIA VITORIA e CESARIA. ENTRADA, 1.50.

"LA TOJA"
STIK E CREME
PARA BARBEAR

PASTELARIA TAVARES
do J. TAVARES, LD.ª
Rua da Palma, 68

Esta pastelaria abriu ao publico o seu esplendido e confortavel salão de chá onde espera a visita dos seus Ex.mos Clientes que ali encontrarão um óptimo serviço de todos os artigos do seu genero.

Fornecem-se lanches para baptizados, casamentos, etc. Telef. 28068.

ALFREDO LOPES

E' A VOZ DE OIRO DA GRANDE ORQUESTRA

SOUSA PINTO

ATRACÇÃO QUE ESTREIA

HOJE no **MIAMI**

A' 20 hs: **Jantar à americana**

NATAL E ANO NOVO: BRILHANTISSIMAS FESTAS

RESERVAM-SE MESAS

AVENIDA Telefone 27273

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE, 2 sessões, as 20,30 e 22,45

A FEIRA

com Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert

Em ensaios: a opereta portuguesa

O Zé do Telhado

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje – ás 21 e 30 – Hoje

e àmanhã, últimas representações das récitas comemorativas da peça do Visconde de Almeida Garrett

FREI LUIZ DE SOUSA

com Raul de Carvalho e Amelia Rey Colaço

Dia de Natal, á tarde, teatro para crianças, a fantasia de Teresa Canto **JOÃO PATETA**

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas

Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES

JOANA, A DOIDA

Interpretada pela Companhia

MARIA MATOS

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito retumbante e indiscutivel da grande revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humoristica

TORERO

A Pasta Dentifrica que o mundo conhece

BRANQUEIA OS DENTES, DESINFECTA A BÔCA E DÁ ÀS GENGIVAS UMA CÔR SAÜDÁVEL!...

São Luiz 2 7172—A's 21,30

2.ª semana

SPITFIRE

o primeiro entre os primeiros

com Leslie Howard e David Niven

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

O PIRATA NEGRO

Filme colorido com Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

O GAVIÃO DOS MARES

Gigantesca realização de Michael Curtiz com Errol Flynn, Brenda Marshall e Claude Rains num elenco excepcional

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

2.ª semana

O grande aldrabão

com Bob Hope e Dorothy Lamour

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30

A RAINHA DE HONOLULU

com Lupe Velez e Leo Carrillo

RASTO NAS TREVAS

com Chester Morris e Rochelle Hudson

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 30

Ultima

Parada de malucos

com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000

AMOR DE PERDIÇÃO

Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CENTRAL 24381

MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h.

Marca de Fogo

NUNCA SERÁS RICO

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas

A's três da madrugada

Sand é uma senhora

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

A sombra do homem sombra

Uma aventura em Hong-Kong

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

Eu quero a mamã!

Alarme

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA

UMA AVENTURA EM HONG-KONG

CASINO ESTORIL

Aventuras de Martin Eden

com Glenn Ford

Teatros e Cinemas

Uma falha de memória

O actor Eduardo Soares era um homem muito distraido e um tanto esquecido. Uma vez, foi numa companhia ao Alentejo e, em Estremoz, um lavrador rico ofereceu um almôço a alguns artistas. A dona da casa recebeu-os com uma grande gentileza e, confundindo o Soares com outro artista casado que faltara ao convite, logo que ele entrou preguntou-lhe:

—Por que não trouxe sua esposa?

—E' verdade!—responde o artista.—Eu vinha pelo caminho com a impressão de que me tinha esquecido qualquer coisa.

Acharam graça á resposta, começou o almôço e, já no final, o Soares, que tinha estado calado, batendo na mesa diz para a dona da casa:

—Dá-me licença, minha senhora?

—Tem a bondade...

—E' que tenho estado a pensar. Eu não sou casado... Não me lembrava!...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o maestro Flaviano Rodrigues; o antigo empresario Virgilio Correia da Silva; a actriz (retirada) Berta de Albuquerque (Lucia Berta de Albuquerque de Carvalho); e a actriz Judite de Sousa.

1805—Morreu em Lisboa, na travessa de André Valente, o poeta Bocage.

1853—Estreou-se, no Rua dos Condes, na peça «Cosimo», a actriz Luiza Leopoldina Fialho.

1867—Nasceu em Tavira o actor e ensaiador Antonio Pinheiro (Antonio José Pinheiro).

1901—Morreu o cenografo Julio da Ascensão.

1934—Estreou-se na Ilha de S. Tomé, numa recita a favor da Caixa Escolar, a Troupe Teatral Regional, composta por negros naturais daquela colonia.

1938—Morreu o actor João Lopes.

Atrás do reposteiro

No dia de Natal, em «matinée», sobe á cena, no D. Maria, a peça infantil «João Pateta», desempenhada pelos artistas Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Corte Real, Beatriz Santos, Laura Fernandes, Idalina Guimarães, Eunice Muñoz, Maria José, Augusto Figueiredo, Virgilio Macieira, José Cardoso, Henrique Santos, Luiz Filipe e um grupo de alunos do Conservatorio.

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a escrever uma nova comedia original a pedido da empresa do Variedades, para ser representada pela companhia Maria Matos, na futura epoca de verão.

—O cenografo José Mergulhão terminou as suas cenas para a opereta «A mulher do padeiro», em ensaios no Sá da Bandeira do Porto.

—Encontra-se em Barcelona a distinta artista lirica Isaura Garriga, que ali tem obtido notaveis êxitos.

—A actriz-cantora Livia Vieira vai fazer parte da nova companhia do Coliseu.

—A bailarina Blak Daisy organizou um grupo de variedades, a que pôs o titulo de «Bando do Sol».

—Deixaram de fazer parte da companhia do Apolo os artistas Maria Benard, Constantino de Carvalho e Antonio Rosa.

—A musica do novo filme «A menina da Radio», realização de Artur Duarte, é do maestro Jaime Mendes.

Primeiras exibições

«O Pirata Negro», no Tivoli

Os filmes felizes não têm historia... critica. O de ontem, além da valorização do tecnicolor, excelente, magistral de pintura, com tons quasi fundidos na realidade, é uma movimentada aventura, que não desmente o titulo sugestivo. «Pirata Negro» ressuscita o fabuloso capitão Morgan—para os velhos á leitura dos seus dez anos, para os novos o reconhecimento dum personagem tão terrificante, como lendario. A acção decorre nos mares das Antilhas, entre corsarios e flibusteiros, barricas de rhum, mulheres bonitas e palpitantes, raptadas como as Sabinas, abordagens heroicas e diversos combates em terra e no mar, onde se prova o virtuosismo de Hollywood em dinamizar as massas e desenhar, com rigor, não, apenas, os lances decisivos do primeiro plano, para os pormenores pitorescos e hilariantes do segundo.

«Pirata Negro», com a sua flamula negra, onde branquejavam a caveira e as tibias famosas, içada na mezena, deve fazer uma bela carreira no Tivoli. O vento do exito enfuna-lhe as velas, e quando o capitão é o Tyrone Power, não ha escolhos nem tormentas. O programa é verdadeiramente natalicio, não, apenas, pelo deslumbramento do filme de fundo, mas por um risonho e diabolico Mickey Mouse—que se pode considerar um poema.—*Visor 42.*

«As ruas negras do Cairo», no Olimpia

O Cairo, em foco, e o misterio oriental das suas ruas fornecem ambiente para um filme tenebroso de que é protagonista Sigrid Curie; e a selva, com os seus exploradores, tema para outro de semelhante interesse com Richard Arlen e Andy Deriene.—*Visor 53.*

A estreia de um numero novo na Nova Companhia de Circo, hoje no Coliseu

Contando, espectaculo a espectaculo, no Coliseu, os maiores triunfos, a Nova Companhia de Circo enriquece-se, entretanto, estreando hoje um numero novo sensacional: os admiraveis excentricos-comicos Tip & Top. Com os cães comediantes, as interessantissimas focas equilibristas, gimnastas e malabaristas, os impagaveis palhaços e todas as atracções da companhia, pode o publico certificar-se de que é no Coliseu que tem, hoje e todas as noites, o melhor e mais barato espectaculo. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Joana, a doida».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Spitfire».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«O grande aldrabão».
CONDES—«A rainha do Honolulu».
PALACIO—«Parada de malucos».
ODEON—«Parada de malucos».
CAPITOLIO—«A's três da madrugada».
CENTRAL—«Marca de fôgo».
OLIMPIA—«As negras ruas do Cairo».
TERRASSE—«Uma aventura em Hong-Kong».
LYS—«Uma aventura em Hong-Kong».
REX—«Eu quero a mamã».
PROMOTORA—«A casa de doidos».
VOZ DO OPERARIO—«Mariquilla Terramoto».
SALÃO IDEAL

CASABLANCA

Amália Rodrigues

HOJE — às 21,30 — HOJE

NOITE DA MODA

Amália Rodrigues

e o êxito da temporada

Radio Casablanca

com as atracções

Henriqueta Vallés

Diamantes Rubios

Humberto Madeira

Entrada —— 7.50

Reservam-se mesas pelo Telef. 21369

Faltam só 4 dias para o NATAL

Façam as suas compras no

BÉNARD

Brinquedos

ASTRAKANS

Casacos e peles soltas

ao preço de revenda

CASA PAIVA

RUA DO OURO, 203

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES, ÁS 20 HORAS

O maior êxito da actualidade:

O Quinteto de MURILLO

com o seu vocalista **José Segarra**

No programa:

Paquita Diaz, Ballet Andaluzia, Paquita Serrano, Maria Cristina, Mary Sandra, Pilar Avellan e a Orquestra **CRISTAL**

Sempre lotações esgotadas.

Reservam-se mesas

Telef. 2 9925

Julgamento

de padeiros

que misturavam

farinha de 3.ª

no pão de 1.ª

Está aberta a audiencia! Julgamento de sensação no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios. Ao alto, na tribuna dos julgadores o juiz-presidente sr. dr. Cardoso de Figueiredo, de oculos de grandes aros de tartaruga, ladeado pelos juizes acessores srs. coroneis José Cameira e Ribeiro Ferreira. Noutra tribuna, o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Antero Cabral, enrolado na sua toga, segue atentamente as declarações dos arguidos e testemunhas. Em frente da tribuna dos julgadores tomam lugar os reus, arrumados em cadeiras. E' ouvido em primeiro lugar o sr. Marcelino Fortunato, socio-gerente da padaria Imperio, na rua Senhora do Monte, acusado de adicionar nas massas de 1.ª farinha de 3.ª, com a agravante desse pão ser destinado aos hospitais civis, de que a referida firma é fornecedora. O arguido diz ter recomendado sempre ao seu pessoal para não fazer falsificações e cozer bem o pão. Em face das recomendações que fazia constantemente, nunca supôs que os seus empregados transgredissem as suas ordens. No entanto, notou que o pão andava bastante escuro, mas atribuiu o facto á qualidade das farinhas. No dia em que a fiscalização esteve na padaria ele estava presente. Quando, dias depois, teve conhecimento oficial do resultado da analise, chamou o amossador, o qual lhe revelou toda a verdade.

Num desabafo:

—No tempo da farinha do tipo unico, confesso, mandei misturar farinha dessa qualidade na de 2.ª, o que de resto todos os industriais faziam, unica forma de se salvarem.

O juiz-presidente:

—Qual o interesse do encarregado em mandar fazer essa mistura?

—Olhe, sr. juiz, os industriais de hoje foram quasi todos os caixeiros de ontem...

O coronel sr. Ribeiro Ferreira estranhou que tendo o reu verificado a má qualidade do pão não procurasse saber as causas.

—E' que eu tinha que fazer no Gremio e, além disso, inspeccionava sete casas, de que era o tecnico.

Em seguida foram inquiridos o amassador Artur Fonseca Andrade, que se encontra preso, e declarou ter feito a falsificação por ordem do encarregado.

O encarregado Joaquim Nunes Bastos, que estava preso, disse que tinha mandado fazer a falsificação para cobrir os saldos negativos da produção das farinhas, pois, embora os patrões o não mandassem declaradamente falsificar, lhe exigiam médias de tal forma que só assim poderia corresponder aos desejos dos patrões. Ouvidas varias testemunhas, usou da palavra o sr. dr. Antero Cabral, que começou por declarar que, durante o ano, o tribunal tem julgado grande numero de falsificações deste genero. Mas desde que um decreto recente estabelece, além da multa, a pena de prisão para estes delitos, o aspecto dos casos tem mudado. Os industriais começam a acusar os empregados e estes os industriais! E nenhum tem a coragem de assumir a responsabilidade dos seus actos. A padaria Imperio coze 18 a 20 sacas por dia, sendo, além disso, fornecedora dos hospitais civis. O representante da firma endossa a responsabilidade para o encarregado e este aponta as razões que a tal o levaram e refere o facto de anteriores falsificações que já então se faziam e que foram confessadas pelo proprio industrial. Pelos vistos, o encarregado da padaria não auferia lucros da falsificação e o amassador cumpria ordens. Termina pedindo a aplicação da lei.

O gerente da firma, Marcelino Fortunato. foi condenado em 4.000$00 de multa e 3.000 escudos de imposto de justiça; o encarregado, em 5.000$00 de multa e um ano de multa á razão de 10$00 por dia e 15 dias de prisão; e o amassador, em 5.000$00 de multa e 13 dias de prisão, sendo a pena suspensa por dois anos.

—Foi tambem julgado e condenado em 30 dias de prisão e 5.000$00 de multa Antonio dos Santos, por falsificar leite com agua. Foi absolvido Miguel de Sousa Leitão.

«ROSA»
apresenta o último modelo
calçado vulcanizado
CAMPO - PRAIA - SPORT
«ROSA»
Fabrica Borracha Alcantara - Lisboa

SEIS ANOS DE AUSENCIA

O dr. Fidelino de Figueiredo

traz o encargo de escolher

para editar no Brasil

as melhores obras da literatura portuguesa

A casa ainda desarrumada diz do regresso. Há vinte anos, ou mais, que o dr. Fidelino de Figueiredo, percorre as Universidades das duas Americas, com os seus livros, as suas conferencias, as suas lições—e, sobretudo, a sua simpatia de homem universal. Agora foram seis anos de ausencia, no Brasil, dividindo o seu espirito pelas Universidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo. E vem o mesmo, com aquela alegria da volta ao lar, que o torna mais efusivo. Os punhos vigorosos do escritor erguem o amigo, num abraço caloroso, até ao tecto. O melhor critico do nosso tempo tem uma força de Sansão. A Dalila é este Portugal que, ontem, de bordo dum vagabundo navio espanhol, avistou depois de trinta e três dias de mar alto, sem uma noticia do mundo.

—Quando avistei a nossa terra, trabalhando numa paz honrosa, e com a vida quasi normal, chorei de alegria. E ainda que muitas, eram poucas ainda as minhas lagrimas.

E, sentado, quasi deitado no divan azul, sem a *pose* profissional do sabio, o bom Fidelino de Figueiredo abre-nos o coração.

—Venho descansar. O homem do tropico europeu ressente um pouco o clima, ao fim de seis anos. De resto, sabe, a familia dividiu-se. Metade aqui, a outra no Brasil. A minha saudade tem agora de viajar entre dois hemisferios.

—O que fez? O que escreveu? O que vai fazer?

—Quando a chuva parar, vêr o sol de Portugal! Se já esteve no Brasil, sabe como aquilo é. Ternura e coração!... Aquela gente é tão boa para mim!... Estou cheio de compromissos editoriais. Os de lá, os de cá, e ainda, os dos Estados Unidos. E' preciso valorizar a nossa cultura no Brasil. Darmos-lhe o melhor que temos em valores. Trabalhei, até estalar a guerra, para os «Diarios Associados», e publiquei diversas obras. Alguns titulos: «Depois de Eça de Queiroz»; «A Epica Portuguesa do seculo XVI»; «Antero»; «Ultimas aventuras»; «Literatura Portuguesa»... mas não o maço mais. Olhe, para os Estados Unidos, é que fiz, segundo o metodo do professor Kany, um livro de leitura portuguesa, pelo qual aprendem os soldados americanos.

DR. FIDELINO DE FIGUEIREDO

—E a literatura portuguesa no Brasil?

—Nós sofremos de modestia. A representação dos professores portugueses nas Universidades do Brasil quasi se tem resumido á minha pessoa. E' preciso alargá-la. Os italianos têm ali oito professores e os franceses muitos. Rebelo Gonçalves deixou lá um rasto admiravel. E' preciso que volte ou dê homem por si. Falaram-me tambem em Bento Caraça. Foi pena que o prof. Sá Nogueira, que tinha tudo preparado, não seguisse viagem. Outro dia, da California, preguntaram-me pelo matematico Antonio Monteiro. E sabe quem era? Nem mais nem menos que um assistente de Einstein, o dr. Neumann. Como vê o nome português tem já uma projecção internacional... Para as universidades em formação necessitam-se professores especializados em ciencias puras.

—E o dr. Fidelino?

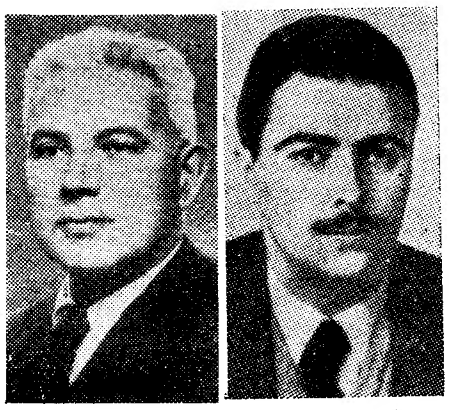
—Voltarei a S. Paulo. depois destas ferias, se é que as tenho. A Universidade prorrogou-me o contrato por mais três anos.

E á despedida:

—Tenho um encargo importante. As duas maiores casas livreiras do Brasil deram-me plenos poderes para editar ali todas as obras portuguesas que tenham interesse directo ou indirecto para o Brasil. Uma quere historia, literatura e filosofia; a outra, apenas, ciencias exactas. Só isto justifica a minha vinda a Portugal.

TOMARAM HOJE POSSE

os novos presidente e vice-presidente de Camara de Alcobaça



J. Ferreira Guimarães e dr. J. Nunes Franco

ALCOBAÇA, 21.—Tomaram hoje posse, no Governo Civil de Leiria, dos cargos de presidente e vice-presidente da Camara Municipal, os srs. Joaquim Ferreira Guimarães, e dr. José Nunes Franco. A' posse, além de varias individualidades politicas, assistiu, na sua qualidade de presidente da comissão concelhia da União Nacional, o sr. dr. José do Nascimento e Sousa.

As fôrças

aliadas

avançam na Itália

devagar

mas firmemente

LONDRES, 21.—Toda a linha aliada avança na Italia, devagar, mas firmemente. O comunicado de hoje do Q. G. de Eisenhower anuncia novos avanços limitados nas frentes do 5.º e 8.º Exercitos, a-pesar de feroz resistencia alemã. As tropas do general Montgomery abriram novas brechas na linha lateral de Kesselring, alongando-se de Ortona, na costa do Adriatico, para Orsogna.

As forças do general Clark ocuparam um importante monte, no seu progresso geral.

O correspondente de guerra da agencia noticiosa alemã para o Ultramar disse hoje o seguinte: «A extraordinariamente activa ofensiva aerea que os Aliados iniciaram, já 4 dias, na frente do 5.º Exercito, não deixa duvidas de que estão a planear o maior golpe ofensivo desde a batalha de Salerno».—(R.).

TENTATIVA DE DESEMBARQUE

na região de Spalato

LONDRES, 21—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje uma tentativa de desembarque de bandos armados nas proximidades de Spalato, importante porto da costa da Dalmacia. — (Reuter).

GREVE DE IMPRESSORES

dos jornais de Washington

AMSTERDÃO, 21 — Em virtude de uma greve dos impressores das empresas jornalisticas de Washington, os jornais de ontem á tarde não se publicaram naquela cidade, segundo uma noticia do serviço britanico de informações.—(D. N. B.).

Crime em Toulouse

VICHY, 21.—O conselheiro nacional Abade Sorel foi morto em Toulouse, por um desconhecido, quando abandonava o palacio episcopal, para se dirigir a sua casa.

Atingido por 4 balas na cabeça, o abade caiu mortalmente ferido.

O autor do crime fugiu de bicicleta. —(D. N. B.).

Explosões em Copenhague

ESTOCOLMO, 21 — Os jornais suecos receberam a informação de que ontem á noite se registaram tremendas explosões num bairro da cidade de Copenhague, seguidas de violentos incendios. Alguns edificios ficaram totalmente destruidos e outros sofreram grandes estragos.—(U. P.).

Leiam
na 5.ª feira, 23
Sempre fixe

«Eva» do Natal
vai ter amanhã
6.000 CONTOS!
300 prémios. 12$50
HABILITEM-SE!

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE XEREZ (Espanha)
WHISKY, GIN da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

DESFEITO PELA FORÇA DO MAR...

Os episódios trágicos do naufrágio

do barco espanhol «Fernando Ybarra»

(Continuação da 1.ª pag.)

luir-se, uma a uma, as possibilidades de salvamento.

E confiava-se na manhã de hoje, mal aclarasse o tempo...

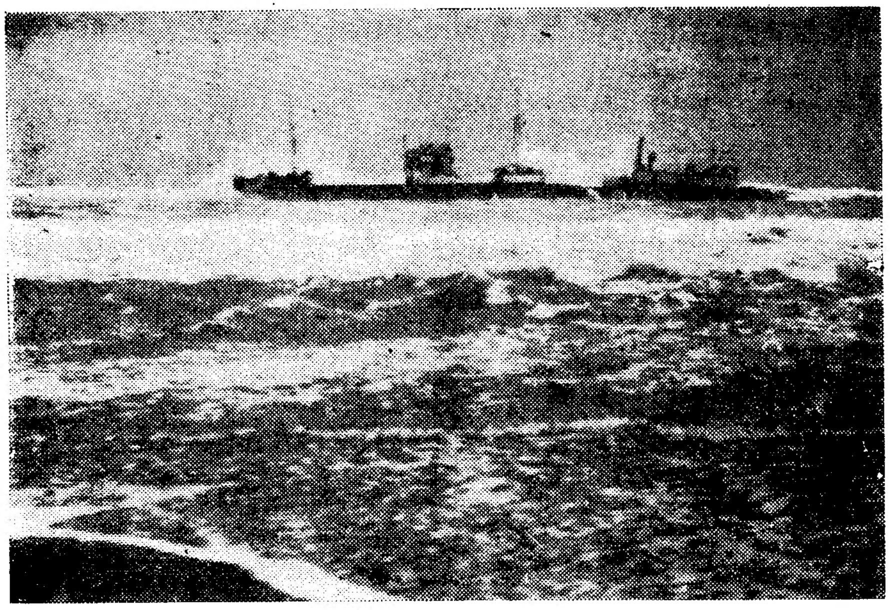
A acção destruidora das vagas

PENICHE, 21.—(Pelo telefone).—Teve o seu epilogo a tragedia iniciada ontem, ás 3 horas da madrugada, a uns duzentos metros da praia da Arroucada, entre a Foz do Arelho e o Baleal, dez quilometros ao norte de Peniche.

Do cargueiro espanhol «Fernando Ybarra», de 3.308 toneladas, com oitenta metros de comprimento, pertencente aos altos fornos da Biscaia, matriculado na praça de Bilbao—nada mais restam de que a prôa e a pôpa, adornadas, cortadas da meia nau para a ré.

Um dos mastros e a ponte do comando foram destruidos pela furia das vagas que, com o nevoeiro e a chuva, fez com que se malograssem inumeros e heroicos esforços para salvar os tripulantes. É tanto a praia como as aguas proximas estão cheias de destroços: mesas, cadeiras, material de bordo, pedaços de madeira, objectos de toda a natureza, e até galinhas mortas.

Durante toda a noite e até hoje ás 9 horas e meia da manhã, desenrolaram-se espantosas cenas de horror e de emoção.



As ondas rolam, na sua tragica cavalgada, sobre a carcassa já desmantelada do «Fernando Ybarra»

O primeiro contacto com a gente de bordo

De Lisboa, havia chegado ontem, á tarde, a sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret, viuva do agente dos armadores em Portugal, que trouxe lampadas electricas de algibeira, que prestaram optimo serviço, pois foi com elas que os srs. Avelino Augusto Pires, chefe dos Correios, Telegrafos e Telefones, em Peniche, Carlos Alberto do Nascimento, chefe da delegação do Instituto Nacional de Conservas, e o sinaleiro da Armada, José Colaço, estiveram em contacto permanente com o telegrafista de bordo, animando-o, dizendo que havia probabilidades de salvamento, e avisando-os de quando eram atirados os foguetões.

A's três horas da madrugada, aproveitando o baixa-mar, tentou-se lançar á agua uma lancha, mas isso não foi possivel devido á agitação do mar, a-pesar do local se encontrar iluminado por um potente foco, projectado do «Pedro Nunes», o qual prestou assinalados serviços.

Na praia encontravam-se tambem, prontos a prestar seus serviços, os srs. dr. Armindo Serra, subdelegado de Saude, e Manuel Brito Cruz, medico municipal. De noite, haviam chegado, para dirigir os socorros, três oficiais da marinha de guerra: o 2.º tenente José Barreiros, o subtenente Pinhã oBorges e o guarda-marinha Sousa da Fonseca.

O salvamento de alguns naufragos

Reconhecida a bordo do «Fernando Ybarra» a impossibilidade de lá chegarem socorros por intermedio de foguetões ou de barcos—logo que clareou a manhã começaram a atirar-se ao mar varios tripulantes, alguns dos quais foram mais felizes do que o seu camarada Francisco Suarez, moço, natural de San Esteban de Pravia, que a-pesar de ser o melhor nadador do navio, morreu ontem, heroicamente, em luta com as ondas, quando pretendia, num gesto de sacrificio, trazer uma espia para terra.

O capitão do navio, Miguel Elmaldi, o primeiro maquinista Felix Gabiola, o segundo oficial Antonio de la Certe, que pouco sabiam nadar—abraçaram-se, e resolveram ficar a bordo na ponte do comando.

O comandante Elmaldi pediu ao chegador Luiz Sanchez, um rapaz madrileno, de 17 anos, um dos seus bons coletes de salvação:

—Se me salvar, é porque terei sorte. De contrario, paciencia...

O chegador deu-lhe o colete e, pouco depois, foi atirado ao mar por uma onda. Estivera, o pobre Luiz, toda a noite, a segurar a vigia da cabine do telegrafista, para evitar que entrasse mais agua. A tiritar, de nervos crispados, o telegrafista, Aureliano Rivas, foi de uma coragem e resistencia impressionantes. Durante a noite, emitiu repetidos pedidos de socorro, servindo-se de um apito para fazer os sinais, visto que, a certa altura, devido á invasão do mar, o dinamo deixara de funcionar.

Bombeiros voluntarios, autoridades, medicos, pessoal da alfandega e da guarda fiscal, maritimos, etc., conservaram-se toda a noite e grande parte da manhã na praia da Arroucada, que fica a duzentos metros para sul de Vale de Janelas, prontos a prestar socorros aos naufragos que se salvassem.

Quando algum dos naufragos espanhois chegava—e felizmente alguns chegaram—e conseguia pôr os pés na areia, imediatamente lhe era dada uma injecção de oleo canforado e se lhe ministravam exercicios para a respiração artificial, tendo-lhes sido oferecidas roupas e reconfortantes.

Eram depois conduzidos ao hospital de Peniche, de onde, após observação clinica, seguiam para duas pensões da vila.

Um vagalhão mais forte destroçou a ponte de comando

Pouco depois das 9 horas de hoje uma vaga mais forte quebrou a ponte do comando. Os três naufragos que ali se encontravam, entre os quais o comandante, como já dissemos, foram atirados ao mar. Dois deles foram recolhidos pelo salva-vidas «Almirante Sousa e Faro» de Peniche, de onde passaram para bordo do «Pedro Nunes», onde já se encontrava um outro tripulante.

A morte a duas braçadas de terra!

A certa altura da manhã, viu-se um homem de rosto tisnado, nadando desesperadamente em direcção á costa. Atingiu a areia, mas, quando se julgava salvo, foi levado pela ressaca—e lá ficou! Um grito de horror ecoou por toda a praia. Centenas de pessoas manifestavam o desgosto pela sua impotencia ante a tragedia toda, simbolizada naquele homem a morrer ali, a dois passos da terra.

O sr. dr. Mendes Palma, medico veterinario de Peniche, a quem se deve em grande parte a organização dos socorros durante a noite, não ocultava o seu desespero.

A' medida que outros naufragos se aproximavam da praia, maritimos portugueses, amarrados pela cintura, entravam no mar até que a agua lhes chegasse ao pescoço, e lançavam aqueles infelizes boias presas por um cabo.

De Peniche de Cima saira o salva-vidas «Facho», que foi levado até ao mar por onze juntas de bois. Ao entrar na agua o barco esteve em riscos de naufragar. Largou com espias a bordo e ficou, por sua vez, ligado á terra. Valorosamente conduzido pela sua tripulação, logrou atingir mais de meio caminho, mas as vagas partiram-lhe os remos, e assim o «Facho» teve de retroceder.

A's 8 e 30 apareceu no local do sinistro o salva-vidas «Almirante Sousa e Faro», de Peniche de Baixo, tendo como patrão José André dos Santos, que conseguiu, a-pesar da ondulação, aproximar-se do barco espanhol naufragado com grande perigo, recolhendo um naufrago que se debatia com as ondas, conduzindo-o para bordo do navio de guerra «Pedro Nunes».

Depois, voltou ao local do sinistro, recolhendo dois daqueles três que foram projectados da ponte do comando, e levando-os, salvos, para o mesmo navio de guerra.

Os naufragos que nadaram até á praia, e se salvaram, foram colocados em carros de bois, que os transportaram a Ferrel, de onde os bombeiros voluntarios os levaram para Peniche, em cujo hospital receberam os cuidados do dr. Ernesto Moreira e pessoal de enfermagem.

A acção dos oficiais de Marinha

Os três oficiais da Marinha de Guerra, a que nos referimos já, e que chegaram aqui por determinação da Superintendencia Geral da Armada, logo após a chegada á vila, encaminharam-se para o local do sinistro, onde distribuiram imediatamente as suas funções: um encarregou-se do lançamento dos foguetões, outro das ligações com o navio naufragado, e o terceiro das transmissões. Os serviços decorreram normalmente. São dignos dos maiores elogios os maritimos e os bombeiros, que foram de uma grande dedicação, chegando mesmo a querer fazer loucuras, que foram impedidas por aqueles oficiais.

Entre os maritimos portugueses destacou-se Pedro Pescador, que, com risco da propria vida, salvou um naufrago.

O vice-consul de Espanha, em Peniche, João Bernardo Petinga, compareceu no local e prontificou-se a dar toda a assistencia aos naufragos.

Apareceram oito cadaveres

De manhã, o salva-vidas recolheu três cadaveres e, á tarde, deram á costa mais cinco. Todos os corpos foram conduzidos para o cemiterio de Peniche, onde ficarão sepultados amanhã ou depois.

A tripulação do «Fernando Ybarra» era de 32 homens, mas nesta viagem trazia mais um praticante para oficial, que parece ter morrido. Sete estão em Peniche e três no «Pedro Nunes».

Foram recolhidos oito mortos. São, portanto, 15 os desaparecidos no mar.

O encalhe foi, como já dissemos, devido ao nevoeiro e perdeu-se toda a carga de carvão que seguia de Gijon para os altos fornos de Sagunto.

Os que se salvaram

De entre os que se salvaram, encontra-se em Peniche: o 1.º oficial, Nicolas Ermegheo; fogueiro Manuel Fariña; telegrafista Aureliano Rivas; ajudante de cozinheiro Cruz Larauri; 2.º criado José Antonio Alvarez; chegador Luiz Sanchez; e moço da ponte Sixto San Martin.

A bordo do «Pedro Nunes» está apenas um naufrago?

Até á hora de fecharmos o nosso jornal o «Pedro Nunes» tinha comunicado ter a bordo apenas um naufrago do «Fernando Ybarra».

Aquele navio afastou-se a meio da tarde do local da tragedia, depois de ter sido dada por finda a pesquisa dos naufragos e começou a navegar para o sul, a velocidade moderada, devido á forte cerração, pelo que só deverá fundear no Tejo pela madrugada de amanhã.

A circulação

de automóveis no Natal e Ano Novo

O sr. ministro da Economia, conforme o nosso jornal alvitrou há já tempo, autorizou o abastecimento e a circulação de automoveis nos dias 24, 26 e 31 do corrente e 2 de janeiro proximos.

Felicitamo-nos pelo exito da nossa iniciativa, que abrangia tambem o dia 27, segunda-feira, para regresso dos que aproveitam a medida que lhes permite passar as Festas do Natal e Ano Novo com suas familias.

A FESTA DO NATAL

na Maternidade de Cascais

Na Maternidade Maria Amalia Vaz de Carvalho, em Cascais, houve hoje uma linda festa organizada por um grupo de senhoras inglesas, dirigidas por Mrs. Wallace, que tem uma verdadeira ternura pelos pequeninos.

Foi ornamentada uma linda Arvore do Natal, carregada de brinquedos e chocolates, que constituiu a alegria da petizada. Cinquenta crianças receberam fatos, brinquedos e chocolates. A esta simpatica cerimonia assistiram varias senhoras.

CHEGOU AO TEJO

um barco sueco carregado de trigo

A bordo de um barco sueco, chegado ao Tejo, veio para Lisboa, para consumo do país, um carregamento de 5.903 toneladas de trigo.

Medicos oftalmologistas

dos Hospitais Civis

Tomaram hoje posse os novos directores do serviço de oftalmologia nos hospitais de S. José e dos Capuchos, respectivamente os srs. drs. Sertorio Sena e Lopes de Andrade. A posse foi conferida pelo enfermeiro-mór, que se referiu aos empossados em termos de justo elogio.

CAMARA CORPORATIVA

Para aprovação do parecer do engenheiro Gonçalo de Vasconcelos de Pereira Cabral, acêrca da proposta de lei que regula a distribuição dos lucros anuais das empresas de navegação obrigadas a constituir fundo para aquisição de navios, reuniram hoje as secções respectivas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento SW passando a WNW moderado a fresco e junto á costa muito fresco com rajada. Chuva e nevoeiro.

Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,2; minima, 10º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º; minima, 6º.*

Esto [illegible] ado
nela [illegible] sura

PORTO
SANTHIAGO
Agentes no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

DAVID KIT
TODA A PELARIA FINA

TRESPASSA-SE
GRANDE ESTABELECIMENTO COM CAVE, EM RUA CENTRAL DA BAIXA, COM 7 PORTAS e 8 MONTRAS PARA 2 RUAS, COM UMA AREA TOTAL DE 223,m2. NÃO SE TRATA COM INTERMEDIARIOS. TRATA SEIXAS, DAS 18 AS 19 HORAS, NA R. DAS FLÔRES, 22.

BRINDE
COM

Espumante natural

"ONDINA"

Para revenda:
Sociedade Portuguesa de Espumantes, Ld.ª
Rua do Alecrim, 30, 2.º—Telef. 26652
—LISBOA—

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

«João Belo»

com escala por LEIXÕES, sairá no dia 5 de Janeiro, recebendo carga para

Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira

e para os demais portos, sujeito a baldeação
Não recebe passageiros.

Para tratar:

LISBOA —Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

OLD BRANDY-Valente Costa
categoria internacional
Distribuidores:
J. NOGUEIRA & SOUSA PINTO, L.da
Rua Ivens, 50-1.º **Tel. 2 1978**

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 27 do corrente, ás 10 horas, na estação de Cais do Sodré, Lisboa, em virtude do Artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-á á venda, em hasta pubica, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se á Secretaria, na sua sede, estação de Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 24.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1943.

O Engenheiro-Director
A. Cancella de Abreu

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinícola

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

Lisbon Electric Tramways Limited

São avisados os srs. Accionistas de acções ordinarias e preferenciais desta Companhia, que nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na Rua 1.º de Maio n.os 101 e 103, em Lisboa, se vai iniciar, nos termos do Decreto n.º 31.103, de 13 de Janeiro de 1941, o pagamento dos dividendos referentes aos cupões;

N.º 53—Das acções ordinarias
N.º 69—Das acções preferenciais

O pagamento destes cupões só se efectuará desde *10 de Janeiro a 30 de Junho de 1944.*

Para facilitar este serviço, deverão os srs. Accionistas munirem-se préviamente dos impressos necessarios que lhes serão fornecidos, todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Depois de preenchidos os referidos impressos, deverão estes ser apresentados nos referidos escritorios, em Santo Amaro, dentro do prazo indicado, acompanhados dos respectivos cupões ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, sendo nessa ocasião indicado o dia do pagamento.

Os srs. Accionistas que pela primeira vez se apresentem para receber o dividendo das acções por intermedio destes escritorios *devem efectuar a apresentação dos respectivos titulos para se verificar* se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do art.º 1.º do citado Decreto n.º 31.103.

MADEIRA — C. R. GONSALVES
apreciado por toda a gente
Distribuidores:
J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª
Rua Ivens, 50, 1.º **Tel. 21978**

NO CASINO ESTORIL

Presepio e Arvore de Natal

A festa infantil do Natal vai constituir um espectaculo inedito e curioso para as crianças frequentadoras dos festivais do Casino Estoril. Além da tradicional e grandiosa Arvore do Natal, este ano apresentar-se-á, orientado pela tradição popular, um lindo Presepio, de centenas de figurinhas biblicas, que, reconstituindo a grande adoração ao Menino Jesus, dos Reis Magos, pastores, judeus e de tanta gente mais, vai causar agrado pelo seu interessante arranjo artistico.

Vão ter as crianças uma tarde de Natal alegre e educativa, num espectaculo de arte e beleza, não só apropriado ás suas idades, como util á sua formação espiritual.

Além de filmes de desenhos animados e lindos numeros de variedades, exibe-se um interessante filme do Nascimento do Menino Jesus, seguido da apresentação do Presepio, feita por Anibal Contreiras que contará ás crianças como nasceu o pequenino Rei do Mundo, filho de Deus.

E para terminar, o Velho Papá Natal, na Côrte dos Anjos, distribuirá a todas as crianças lindos e valiosos brinquedos.

CÁLEM
PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA
PINA & MENDES, LD.ª
R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º
Telef. 2 9598

COMO BRINDE DE NATAL
escolha um objecto que torne o seu lar mais confortável

ELECTROLUX LIMITADA
oferece-lhe:
Frigoríficos,
Aspirador de pó
e Enceradora...
...os presentes que melhor agradarão a Sua Esposa!

Av. da Liberdade, 141 — LISBOA **Pr. Liberdade, 123 — PORTO**

AVIZ Café Restaurant — **Pensão, almoços e jantares**
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone203
LEIRIA

ASSISTENCIA DAS PRAÇAS da G. N. R.

SORTEIO DO NATAL

A direcção da Assistencia das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio de varios premios a favor do seu cofre se realiza no Quartel das Janelas Verdes, no proximo dia 23, pelas 14 e 30 horas. A entrada é livre, a partir das 14, para as pessoas que desejem assistir á extracção. A relação dos numeros premiados será publicada nêste jornal, no dia 27 do corrente.

Quartel em Lisboa, 20 de Dezembro de 1943.

O Secretario
(a) *Francisco Hermenegildo Calado*
(Capitão)

Sindicato dos Construtores Civis

O Sindicato dos Construtores Civis reune-se hoje, pelas 21 horas, em 2.ª convocação, para continuação dos trabalhos interrompidos na sessão anterior.

O Presidente da Mesa
MANUEL MADEIRA

PELES
para confecções
todas as qualidades e côres
(Descontos ás modistas)
Casacos, 1/2 casacos, rapesas, artigos de viagem, malas, pastas, carteiras, luvas, etc.
Curte, tinge e conserta
O maior sortido e o menor preço
A RAPOSA BRANCA, L.DA
1-C. Av. Almirante Reis, 1-D
Telef. 4 4784

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria da 1.ª Vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de pedido para concessão de Assistencia Judiciaria que Maria do Rosario Gonçalves move contra Antonio José Pereira, embarcado a bordo da lancha «Rio Minho» e morador em Caminha, na Rua Ricardo de Souza, para contra ele intentar uma acção de divorcio litigioso com fundamento no n.º 5 do Art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, notificando o dito Antonio José Pereira para todos os termos do referido processo e para contestar, querendo, no praso de cinco dias posteriores ao praso dos éditos, o mesmo pedido, sob pena de revelia. O Escriturario de 1.ª Classe, *Alberto A. S. de Bragança.* O Presidente da Comissão, *Vaz Pinto.*

Predios

Compro 3 de 300 a 350 contos. Preferindo novos. Negocio p/ ser feito até fim do mês. Carta dos proprietarios c/ todos os esclarecimentos a este jornal letras J. S.

Maria Helena Novais da Silva Pinto Cabrita

FALECEU

Antonio Elisio Cabrita, Ana Maria Novais Pinto Cabrita, Lucilia Amelia Novais Silva Pinto, Kurt Pinto, Ludovina Cabrita, Domingos Cabrita, Ana Seixas, Duarte Seixas, Maria José Cabrita, Elisio Cabrita, sua mulher e filhos, Maria Madalena, Maria Carlota, João Celestino, Jorge Augusto Kurt Silva Pinto, Mario Novais e sua mulher, Gabriela Novais Paula, seu marido e filho, Horacio Novais, sua mulher e filhos e mais familia participam o falecimento da sua muito chorada esposa, mãe, filha, nora, cunhada, irmã e sobrinha, Maria Helena Novais da Silva Pinto Cabrita, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja Paroquial do Santo Condestavel, na Rua do Patrocinio, para o cemiterio do Alto de S. João.

Uma espingarda confiada
a uma criança
CUSTOU A VIDA A UM HOMEM

No sitio de Laveiras, perto de Caxias, ocorreu um lamentavel acidente, que custou a vida a um pobre rapaz. Naquele local, um individuo de nome Carlos Flores, proprietario de uma espingarda, que tinha emprestado a Leonel Clementino. A casa dêste mandou, com a incumbencia de iha pedir, um petiz de 11 anos, de nome Antonio Jesus Policarpo. Este desempenhou-se do recado e, pelo caminho, com a espingarda, pretendeu assustar toda a gente que encontrava. Ao passar pela porta de um estabelecimento, onde estacionava Francisco José da Silva, de 19 anos, apontou-lhe a arma, de brincadeira, mas, pela sua inexperiencia, esta disparou-se e a carga foi atingir o infeliz Francisco da Silva, que caiu mortalmente. O caso provocou a maior emoção e o Carlos Flores, dono da arma, chorando a sua imprevidencia de confiar o seu transporte a uma criança, foi entregar-se á prisão.

Concurso para professores
de Medicina Veterinaria

Continuaram, hoje, as provas do concurso para professores extraordinarios do 7.º grupo. Esta manhã, continuaram a prestar provas os srs. drs. Antonio Lopes de Aboim Inglês e José da Silva Martins, as quais constaram da leitura dos relatorios. Foi arguente o professor sr. dr. Filipe Bastos. Em virtude das ferias do Natal, o concurso ficou suspenso para prosseguir no proximo dia 14 de janeiro.

SIR FREDERICK OGILVIE

Amanhã, ás 16 e 30, no Circulo Eça de Queiroz, a direcção da Emissora Nacional oferece um «chá» a sir Frederick Ogilvie, director da Divisão Latino-Americana do British Concil e antigo director geral da B. B. C. de Londres.

DE LUTO

Rui Varela de Oliveira Soares

Faleceu em Benguela (Angola), onde exercia as funções de inspector da Policia de Segurança Publica, o sr. Rui Varela de Oliveira Soares, antigo funcionario da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado. O extinto era casado com a sr.ª D. Aurora Anselmo, filho da sr.ª D. Aurora Soares e irmão do sr. capitão Eduardo Varela de Oliveira Soares. O falecido, que era cunhado dos srs. drs. Manuel Anselmo e Artur Anselmo, deixa orfãos três filhinhos em tenra idade.

Maria Helena Novais da Silva Pinto Cabrita

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Helena Novais da Silva Pinto Cabrita, de 26 anos, esposa do sr. Antonio Elisio Cabrita, ajudante de guarda-livros, filha do sr. Kurt Pinto, tecnico fotografico e sobrinha dos fotografos srs. Mario Novais e Horacio Novais. Casada há dois anos, deixa uma interessante filhinha com um ano de idade. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas da igreja do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, para o cemiterio do Alto de S. João. A' familia enlutada os nossos pesames.

Dr. Acacio Julio Ferreira

FOZCOA, 21.—Vitima duma prolongada doença, faleceu o sr. dr. Acacio Julio Ferreira, o maior proprietario e capitalista desta vila. Contava 72 anos de idade e era coronel-medico reformado. O extinto, que era um excelente caracter e possuia qualidades morais que o impunham á consideração dos seus conterraneos, deixa cêrca de 500 contos ao hospital e Misericordia de Fozcôa em propriedades e dinheiro. Além disso, deixa contemplados os seus sobrinhos e primos, D. Hortencia, Carlos e Acacio Campos e D. Lucinda e Acacio Julio de Oliveira, bem como todos os seus criados e feitores, assim como 10 contos á Igreja de Fozcoa e avultada importancia para distribuir pelos pobres.

Era viuvo da sr.ª D. Lucinda Amelia Ferreira de Campos, cunhado das sr.ªs D. Elisa e Sabina Ferreira, tio da sr.ª D. Hortencia Campos Farinhote e Carlos e Acacio de Campos.

Minha Senhora

Tem familia ou amigos no estrangeiro?
Não sabe que oferecer pelo Natal e Novo Ano?
Um lindo cravo luminoso, lindo e util nos paises onde não há luz.
E' permitida a saída destas flores. Procure nas casas «chics» da Baixa.

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista-Alegre

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

BRINQUEDOS
BONECAS, BÉBÉS, ETC.

Descontos aos revendedores e casas de beneficencia.

CALÇADA DA ESTRELA, 41

O Socorro do Natal

(Continuação da 1.ª pag.)

corpos gelados, mal alimentados. E' preciso que atenuemos os seus sofrimentos. E é preciso que se reparta, que se dê, sem humilhar nem vexar quem recebe. E' o que se pretende com este socorro de fim de ano. Os componentes das juntas de freguesia de Lisboa, dentro das suas funções, e o pessoal do Govêrno Civil, com um espirito grande de abnegação e sacrificio, têm sido valiosos auxiliares do Govêrno na angariação e estudo da distribuição de socorros.

—Como tem sido recebida a ideia pelo publico?

—Bem ou, antes, por uma forma bastante animadora, porque se está ainda no comêço da distribuição das 126.000 circulares aos habitantes de Lisboa que podem contribuir.

E o sr. coronel Lobo da Costa dá-nos um exemplo impressionante do acolhimento da ideia:

—Um ancião, que não quis declinar o seu nome, procurou-me no Govêrno Civil e entregou-me vinte mil escudos, dizendo: «Estou velho, tenho 81 anos, no fim da vida, não sou rico, vivo de reduzidas economias, mas venho trazer-lhe vinte contos na intenção de contribuir para beneficiar os pobres e de indicar o bom caminho a alguns ricos». E retirou-se, mantendo o incognito. E, como esta, recebi uma dadiva de 15 contos e outras de menores quantias.

—Entretanto...

—Entretanto, continua a angariação de donativos, e espero poder continuar a contar casos como estes. Um movimento de solidariedade social como este fala por si proprio e, contribuindo para ele, merece-se estima e respeito, torna-se compreensivel aos que de tudo carecem a existencia dos que podem distribuir o que lhes sobra.

—Por nós—continua o sr. coronel Lobo da Costa—faremos o que pudermos, correspondendo á indicação dada pelo sr. ministro do Interior, de alma grande e com seus caracteristicos de dinamismo, a todos os governadores civis no sentido do maior esforço na angariação e da maior extensão e equidade na distribuição dos socorros, partindo do principio de que os mais necessitados devem ser os primeiros, até num sentido de defesa social.

«O socorro denominado infantil é, na realidade, embora consagrado ás crianças, extensivo ás suas familias, e os beneficios a todos abrangerá, tendo em atenção o numero de pessoas de cada familia e as suas maiores necessidades.

Acêrca da organização:

—Lisboa, para maior largueza de socorros, dividiu o Govêrno pelos três organismos—Direcção Geral de Assistencia, Misericordia e Govêrno Civil—as três modalidades de socorro, cabendo á primeira a distribuição de subsidios, á segunda a de fornecimento de generos alimenticios, e ao terceiro, por intermedio das juntas de freguesia, a de agasalhos (chales e cobertores), enxergas e córtes de flanelas para vestir crianças.

—Fora de Lisboa...

—Nos concelhos do meu distrito estão as autoridades administrativas a seguir, com entusiasmo, as directrizes fornecidas pelo Govêrno, procurando colher donativos para que o Socorro do Natal seja uma realidade eficiente; pois, além dos saldos dos seus cofres de assistencia, que devem ser escassos, contam com a receita de sobretaxas aplicadas aos bilhetes de diversões até ao proximo dia 6, e com o produto do seu esforço junto de quem tem possibilidades financeiras de auxiliar, e será esta a principal fonte de receitas e ainda, como complemento, o possivel auxilio do Subsecretariado da Assistencia. O que cada concelho colher, pelos seus pobres será distribuido.

«Considero valiosissima a intervenção, nêste ano, do Centro Inquerito Assistencial, que está a aperfeiçoar os seus serviços, pois é a base duma justa e equitativa distribuição de assistencia, uma consciente, discreta, verdadeira e rigorosa informação. As caracteristicas, as causas e até os efeitos da pobreza são variadissimos—assunto largo que não poderia ser tratado nos minutos curtos duma rapida conversa.

A fechar:

—O Govêrno e os organismos seus auxiliares têm cumprido e estão a cumprir o seu dever. Agora compete ao publico generoso colaborar, dando aquilo que pode e deve dar.

«Começam hoje a ser afixados, nos estabelecimentos de luxo da capital, cartazes convidando os clientes a deixar o seu donativo para esta Campanha de Socorro. Tenho esperanças no seu completo êxito, pois quem pode adquirir, no momento actual, artigos de luxo ou de prazer, não terá o coração empedernido a ponto de recusar o seu obolo para enxugar lagrimas, agasalhar os que têm frio e aliviar a miseria de muitos dos seus semelhantes.

Bem haja o Govêrno pela sua iniciativa, bem haja os que contribuirem para o seu bom êxito, pois o proximo ano, a-pesar de ser bissexto, certamente lhes prodigalizará, como compensação, as maiores felicidades.

—Destinado ao fundo de Socorro do Natal, recebemos e agradecemos, de um anonimo, a quantia de 20 escudos e uma pequena caixa de cigarros.

BEJA, 21.—Amanhã, quarta-feira, efectua-se nesta cidade um grande peditorio, por grupos de senhoras, a favor do Socorro do Natal.

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA
ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260
Agentes depositarios no Porto
EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

Meta na sua cabeça que é a casa
Au Bon Marché
quem apresenta o maior sortido e as mais interessantes
NOVIDADES para BRINDES
ARTE e BOM GOSTO
OS MELHORES PREÇOS
AU BON MARCHE'
45, Rua da Assunção, 47

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	966$	969$
Consolidado 2 3/4 T. 10	944$	942$	946$
Consolidado 3% T. 10	999$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.034$	1.033$	1.035$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.037$	1.035$	1.037$
Consolidado 4% T. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.120$	1.119$	1.120$
Centenarios 4 %	2.398$	2.396$	2.400$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.930$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.930$	1.925$	1.935$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	282$	289$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	4.000$	3.900$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.350$	5.250$	5.350$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	—	4.100$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.160$	6.500$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.680$	2.670$	2.685$
Lisboa e Açores por...	—	841$	865$
Ultramarino cp. T. p.	370$	365$	371$
Portugal port. T. p....	—	—	1.655$
Nacional...	—	—	1.870$
Tagus	—	2.700$	—
Sagres	—	1.800$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	241$	245$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	247$	249$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	—
Cervejas Estrela	—	1.360$	1.390$
Cimentos Tejo...	—	490$	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	720$
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	258$	258$	258$
Alto Alentejo cupão...	900$	895$	902$
Industrial Aliança... ...	—	380$	399$
Portugal e Colonias ...	332$	332$	332$
Colonial de Navegação	1.255$	1.250$	1.260$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Ind. Farmaceutica	1.050$	1.000$	1.080$
Port. Tabacos cupão...	538$	538$	539$
Tabacos Portugal cupão	620$	615$	625$
União Electrica Portug.	543$	545$	550$
Cassequel	961$	961$	962$
Agricola das Neves ...	700$	700$	704$
Agricultura Colonial ...	—	422$	460$
Açucar de Angola......	—	1.361$	1.370$
Buzi 1.ª emissão T. p.	207$	206$	207$
Ilha do Principe	580$	570$	590$
Zambezia T. de 25...	78$	77$	78$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	560$	558$	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	—	272$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.026$	—
União Elect. Port. 5%	—	109$	112$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

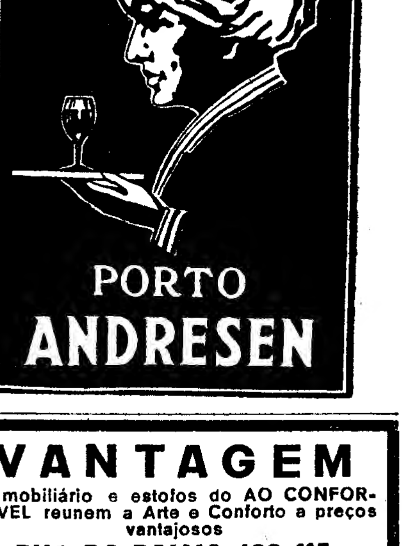
PARA OS CANCEROSOS

Com destino aos cancerosos pobres, recebemos de R. F. A., «sufragando a alma de Emilia Ferreira de Oliveira», o donativo de 50 escudos, que registamos com os nossos agradecimentos.

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Coisas que não estão certas

Andar tanta gente com frio, sem gabardines e sem sobretudos, quando há mais de 500 a escolher, em lindos padrões da moda, desde 330$00, fatos e calças soltas, no **Mendes da Calçada do Carmo, 26-28.**



VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Bombardeamento devastador de Francfort

Mannheim e Ludwigshafen tambem foram atacadas

LONDRES, 21.—Mais de mil bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite, violentamente, Francfort, Mannheim e Ludwigshafen, sobre cujos objectivos militares lançaram milhares de toneladas de bombas.

O ataque principal da R. A. F. concentrou-se sobre Francfort, tendo sido lançadas mais de 2.000 toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Muitas das bombas explosivas eram de 4.000 e 2.000 quilos. Numerosas fabricas de produtos quimicos e de material de guerra foram total ou parcialmente destruidas. Atearam-se enormes incendios, cujo clarão se avistava a mais de 180 quilometros de distancia. As destruições causadas em Francfort excedem tudo quanto se possa imaginar, segundo os primeiros relatos recebidos dêste estupendo ataque aereo.

Os centros industriais de guerra de Mannheim e de Ludwigshafen foram tambem intensamente bombardeados, registando-se a destruição de grande numero de importantes objectivos militares.

Formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram, com pleno exito, objectivos militares no oeste da Alemanha e da Belgica.

Não regressaram á base 42 bombardeiros britanicos.—(United Press).

Bremen foi atacada pela aviação norte-americana

ESTOCOLMO, 21—Por informações recebidas da Dinamarca, sabe-se que o violento ataque realizado ontem, á luz do dia, por poderosas formações de fortalezas voadoras e bombardeiros pesados norte-americanos «Liberator» a Bremen, provocou estragos verdadeiramente devastadores na area industrial e em toda a zona do pôrto.—(U. P.).

James Stewart tomou parte no «raid»

LONDRES, 21.—O capitão-aviador James Stewart, antigo astro de Hollywood, dirigiu um «Liberator» no ataque de ontem a Bremen.

Foi esta a segunda missão em que entrou. Declarou que «os seus homens se mostraram realmente peritos, com um golpe de vista extraordinario, no combate aos caças inimigos».—(R.).

Os prejuizos são graves

BERLIM, 21.—O comunicado oficial de hoje diz: «Formações de bombardeiros inimigos efectuaram, de novo, de dia, um grande ataque de terror contra bairros residenciais da cidade de Bremen. Em encarniçados combates aereos e devido á acção da D. C. A., foram derrubados, pelo menos, 45 aparelhos inimigos.

Ontem, importantes forças aereas britanicas atacaram a região entre o Reno e o Meno. Mediante o lançamento de bombas explosivas e incendiarias, foram causados graves estragos nos bairros de habitação, principalmente em Francfort-sobre-o-Meno, em Offenbach e em Mannheim. As forças de defesa antiaerea derrubaram, durante essas acções de terrorismo, 49 bombardeiros quadrimotores.

O inimigo perdeu mais 4 aviões, sobre territorios ocupados do ocidente Assim, em 20 de dezembro e na noite de 21, segundo as ultimas noticias ainda incompletas, foram destruidos 90 aviões inimigos, dos quais pelo menos 89 eram quadrimotores.

Aviões alemães bombardearam, a noite passada, objectivos da região do estuario do Tamisa».—(D. N. B.).

O novo ataque á Bulgaria foi efectuado por 80 aviões

SOFIA, 21.—Ontem, 80 aviões inimigos voaram sôbre territorio bulgaro a uma grande altitude.

As bombas lançadas em alguns locais pelos aviões causaram perdas entre a população civil; algumas casas de habitação e parte duma escola foram destruidas.

A defesa terrestre contra aviões entrou em acção e abateu alguns aviões inimigos.—(D. N. B.).

Os Aliados estão a fazer grandes concentrações de forças na zona do Mediterraneo

(Continuação da 1.ª pag.)

nos estão preparados para a mudança rapida e instantanea dos caminhos de ferro para as operações militares e as estradas estão preparadas para a tarefa que lhes cabe. Novas e surpreendentes armas encontram-se na massa de equipamento que espera a ordem de entrar em acção. Surpresas tacticas foram experimentadas em séries de exercicios feitos na Grã-Bretanha. As maiores inteligencias militares aliadas têm trabalhado nêste programa de treino.—(R.)

As precauções na Dinamarca, Holanda e Belgica

LONDRES, 21—O critico militar do «Times» escreve: «A Dinamarca é hoje teatro da maior actividade militar ao longo da linha da fortaleza da Europa. Desde o ultimo verão, o trabalho de fortificar essa costa prossegue intensivamente e em particular na Jutlandia, assim como na Zeelandia. Ha dois ou três meses encontravam-se na Dinamarca três ou quatro divisões alemãs, o maximo de 80.000 homens. Mas, actualmente, esse numero é quasi o dobro. Como acontece com as tropas que se encontram na Noruega, o seu moral é baixo, embora não esteja de todo aniquilado. Prosseguem tambem com actividade trabalhos de fortificação na Holanda e na Belgica, embora estes trabalhos estejam mais avançados do que na Dinamarca».—(R.).

As concentrações aliadas no Mediterraneo

IZTAMBUL, 21.—Os jornais turcos, reportando-se a informações recebidas de diversas origens, dizem que a diversos pontos do Mediterraneo têm chegado e estão a chegar formidaveis contingentes de tropas expedicionarias aliadas e quantidades consideraveis de material de guerra, o que leva a supor que muito brevemente vão ser levadas a cabo importantes operações militares naquela zona.

Os jornais em questão dizem saber que as forças aereas aliadas de toda a zona do Mediterraneo têm sido consideravelmente reforçadas nas ultimas duas semanas e que continuam a chegar aos aerodromos daquela zona muitas centenas de bombardeiros e caças das Nações Unidas.—(United Press).

WINSTON CHURCHILL

continua a melhorar

LONDRES, 21—O boletim publicado ás 14 e 30 horas de hoje sobre o estado de saude do sr. Churchill diz: «O Primeiro ministro continua a melhorar satisfatoriamente».

Este boletim é assinado por lord Moran, brigadeiro Bedford e tenente-coronel Pulvertaft.—(U. P.).

Comunicado oficial alemão

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte de Nikopol e a sudoeste de Dniepropetrovsk, malograram-se todas as tentativas de perfuração, feitas pelos sovietes, nos ultimos dois dias. Travaram-se duros combates. O inimigo sofreu, de novo, pesadas perdas, em homens e material.

Depois de dura luta, assinalada por flutuações, a sueste de Kirovograd, foram repelidos os ataques dos bolchevistas. Os agrupamentos de combate que tinham conseguido entrar nas nossas linhas foram desarticulados e em seguida aniquilados.

Ao norte de Kirovograd e ao sul de Cherkassy, continuaram, sem exito, os ataques locais dos sovietes. Em consequencia de contra-ataques, as tropas alemãs ganharam terreno.

Perto de Korosten, e ao sul do Berezina, as nossas tropas continuaram o seu avanço, a-pesar de tenaz resistencia inimiga. Nessa ocasião, na primeira dessas zonas, foram destruidos ao inimigo 43 carros sovieticos e 42 canhões.

No sector de Vitebsk, os sovietes acentuaram a sua pressão. Os duros combates defensivos prosseguiram, de dia e de noite, com crescente violencia. Foram destruidos 80 carros blindados e 39 canhões.

A noroeste de Nevel, frustraram-se ataques dos sovietes.

Nas ultimas quarenta e oito horas, foi destruido um total de 412 tanques sovieticos, na frente leste.

No sector ocidental da frente italiana, foram repelidos numerosos elementos de choque inimigos.

Junto da costa do Adriatico, estão em desenvolvimento poderosos ataques britanicos, desde ontem. Todos eles se têm quebrado, ante as nossas posições, com pesadas perdas para o inimigo.

Ontem, na região mediterranea, em combates aereos e por efeito de acção da D. C. A., bem como das forças navais ligeiras alemãs e da defesa antiaerea naval, foram abatidos 18 aviões inimigos, 8 dos quais eram bombardeiros quadrimotores. Perdeu-se um avião de caça alemão».—(D. N. B.).

O posto emissor fascista

suspendeu as suas emissões

ROMA, 21.—O posto emissor do govêrno republicano fascista suspendeu, há dias, as suas emissões.

O comentador da radio inglesa, coronel Stevens concluiu do desaparecimento da radio fascista, o desaparecimento do govêrno fascista. Ora, o coronel Stevens devia ter compreendido diz a Radio de Roma, que a emissora do govêrno republicano fascista foi uma instituição provisoria que o aliado alemão pôs á disposição do govêrno fascista amigo, no momento das desordens perigosas provocadas na Italia.

Esse nobre gesto do aliado alemão desempenhou já a sua função e, neste momento, não é necessario que continue. De futuro não existirá senão uma emissora italiana, a Radio de Roma.—(D. N. B.).

Assassinio de um chefe fascista

ROMA, 21.—Segundo uma informação da Radio de Roma, o delegado oficial fascista na cidade italiana de Vicenza, de nome Pavin, foi assassinado a tiro de revolver, ontem, em plena rua, por desconhecidos que o seguiam havia algum tempo.

Foi decretada a proibição de sair á via publica, entre as 20 e as 6 horas.—(D. N. B.).

Lourival Fontes

De regresso de Londres, onde foi, como se sabe, em missão do seu govêrno, é esperado de novo em Lisboa o jornalista e escritor brasileiro Lourival Fontes.

A revolução na Bolivia

Declarações do chefe do movimento

BUENOS AIRES, 21.—O chefe da revolução na Bolivia, dr. Vitor Paz Estensoro, falando da varanda do Palacio do Govêrno, disse que o movimento era a favor da democracia.

A radio acrescentou que os estragos feitos á propriedade na capital boliviana eram ligeiros. Entretanto, parece que em todo o país foram efectuadas diversas prisões, como precaução.—(Reuter).

O caracter da revolta, segundo informações de Montevideu

MONTEVIDEU, 21.—A revolta armada na Bolivia baseia-se em ideais ultra-nacionalistas semelhantes ao do actual regime na Argentina, segundo informam os meios diplomaticos desta cidade.—(Reuter).

MORREU SUBITAMENTE

o bispo de Malta

ROMA, 21—Segundo uma informação da Radio de Roma, o bispo de Malta, monsenhor Mario Caruana, morreu ontem subitamente. Nasceu no dia 18 de novembro de 1867, na ilha de Malta.—(D. N. B.).

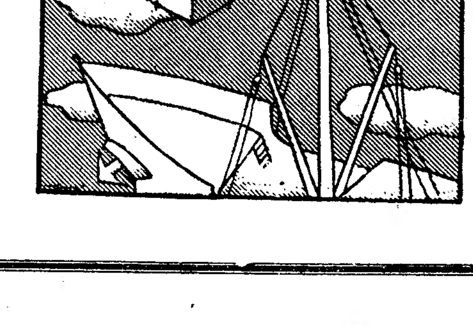
O naufrágio do «Fernando Ybarra»

Envio de peças lança-cabos para bordo do aviso «Pedro Nunes»

Por decisão da Majoria General da Armada —que não descurou um só momento o socorro aos naufragos do «Fernando Ibarra»—foram esta madrugada enviadas para Peniche, numa camioneta da Direcção dos Serviços Maritimos, duas modernas peças lança-cabos pertencentes aos pilotos da barra do Tejo e com as quais se poderia, possivelmente, fazer bom trabalho de salvamento.

O aviso «Pedro Nunes», que se manteve toda a noite, sob a tempestade, a pairar no local do sinistro e a iluminar, de quando em quando, com os seus potentes projectores, o navio sinistrado e os seus angustiados tripulantes, para assim lhes incutir coragem até raiar o dia, dirigiu-se hoje de manhã á enseada de Peniche, onde embarcou as peças lança-cabos ali chegadas pouco antes, seguindo imediatamente para o local onde o «Fernando Ibarra», já partido em dois, permanecia encalhado.

AJUDE A
ECONOMIA NACIONAL
POUPANDO BORRACHA



O espaço que a borracha ocupa nos nossos barcos pode ser aproveitado para o transporte de outras mercadorias.

Embora continuemos a vender acumuladores com caixas novas de pura ebonite aconselhamos que poupe dinheiro e ajude a economia nacional, trocando a sua bateria avariada por uma reconstruida e garantida como as novas.

AUTO-ELECTRICIDADE

AV. 24 DE JULHO, 26-B

PARA AS RAPARIGAS E PARA OS RAPAZES DOS 12 AOS 15 ANOS

as deliciosas e divertidas novelas da serie:

«Para ti, da tia Néné»

PARA RAPARIGAS :

VERDADEIRA AMIGA

Eu já sou uma senhora...

PARA RAPAZES :

ROUBO MISTERIOSO

UMA AVENTURA NO "CLIPPER"

Novelas alegres, moralizadoras e instrutivas. A leitura ideal para os nossos filhos; o mais apreciado presente de Natal para a juventude. Cada vol. cart. 10$00, br. 6$00. Edições da

Parceria Antonio Maria Pereira

Uma mesa sem flôres!...

E' como uma toilette sem uma joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).